

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Director: FIORAVANTI DI PIRO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 75 — N. 69 — Rio de Janeiro, Domingo, 26 de março de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Getúlio é o candidato do P. T. B.

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO CORONEL CHAGAS PEREIRA. ACHA QUE A CANDIDATURA AFONSO PENA JÁ ESTÁ LIQUIDADADA

SÃO PAULO, 25 (R. P.) — Ciercendo um magnífico exemplo de espírito público, o Coronel Gashypo Chagas Pereira, do Comando da 2ª Região Militar, desejando exercer atividades políticas, licenciou-se, há algum tempo, do serviço do Exército. Essa sua atitude baseou-se na convicção de que havia incompatibilidade entre as suas funções no Estado-Maior e a atividade partidária.

Entrando na luta política, como partidário do P. T. B., iniciou uma série de conversações, tendo ultimamente viajado constantemente para o Rio Grande do Sul. Agora, o Sr. Gashypo Chagas Pereira, esteve na Capital da República, onde conferenciou com práticos destacados da política nacional. Logo após a sua chegada, dirigiu-se à sede do Partido Trabalhista, tendo então conferenciado longamente com os Srs. Prota Moreira e Newton Santos.

A seguir palestrou com os jornalistas, fazendo declarações interessantes a respeito do momento nacional. Incidentalmente asseverou que a candidatura Afonso Pena Júnior está liquidada, devendo o Presidente da República, antes do dia 30, se manifestar em favor de uma candidatura possedista mineira, possivelmente a do Sr. Bías Fortes, a fim de evitar dissensões em Minas. Prossequindo na sua exposição, o entrevistado afirmou que não há confusão na política nacional. O que há, afirmou, é a necessária pluralidade de candidatos. "São quatro partidos grandes, com elementos de fazer cada qual seu candidato".

IMPOSSÍVEL UMA CANDIDATURA INTER-PARTIDÁRIA

Disso, ainda, que não acredita numa candidatura inter-partidária. "Todos os partidos têm seu candidato natural". E o nosso candidato é Getúlio".

Aumento geral de 20 por cento para os bancários

O interesse e a boa vontade do Presidente do T. S. T. em resolver essa questão de Direito Trabalhista

Defeceram ontem, pela manhã no gabinete do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Orlando Bozerra de Menezes, atendendo a um convite dessa autoridade os diretores do Sindicato dos Bancos e dirigentes do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Da reunião havida, que dizia-se de passagem, contou com a boa vontade do presidente do T.S.T. em resolver amistosamente, essa questão trabalhista, verificou-se que foram quebradas as atitudes que en-

tão impossibilitavam o acordo para classe bancária.

A reunião durou quase três horas, não contou com a presença dos diretores do Sindicato dos Bancos de São Paulo que embora avisados não puderam participar da mesma, devendo, na reunião de segunda-feira, comparecer. Dado os trabalhos qu-

tem desenvolvidos, tudo indica que na reunião de conciliação e instrução que deverá ter lugar no T.S.T. de amanhã, às 10 horas serão conhecidos os termos do acordo a ser homologado pela Justiça do Trabalho.

A reunião preliminar de ontem, quando não contasse com uma parte interessada, como dissemos acima, banqueiros e bancários chegaram a uma conclusão satisfatória, ficando firmado praticamente um acordo dando um aumento geral aos bancários de 20 por cento.

Quanto ao não comparecimento dos banqueiros e bancários de São Paulo, a primeira reunião conciliatória presidida pelo procurador Dorval Laverda, vimos a nos informar que os telegramas expedidos pelo Departamento dos Correios e Telé-

grafos, somente chegaram aos destinatários no dia 24 do mês em curso, quando os mesmos foram expedidos a 19. Amanhã com o comparecimento de todos os interessados é possível que essa questão trabalhista seja encerrada com satisfação para ambas as partes.

"GAZETA DE NOTÍCIAS"

Nossa edição de hoje sai com número reduzido de páginas, devido a um defeito de ordem técnica em nossas máquinas.

GANHA TERRENO A CANDIDATURA PESTANA

MOVIMENTO NA ZONA VINHATEIRA, A FAVOR DO EX-MINISTRO DA VIAÇÃO

P. ALEGRE, 25 (De Redação da Mota, da RIO-PRESS) — Os possedistas de São Leopoldo, Nova Hamburgo, Caxias, Garibaldi, Bento Gonçalves e Flores da Cunha iniciaram um amplo movimento em favor da candidatura do Sr. Clovis Pestana à governança do Estado. Distribuíram, para tanto, listas de adesões de partidários do ex-Ministro que deverão, posteriormente, se-

rem encaminhadas à direção estadual do Partido, recomendando aquela candidatura. O apelo é dirigido mesmo a elementos de outros partidos, pois se pretende dar à candidatura do Sr. Clovis Pestana um cunho eminentemente popular.

Informa-se que o movimento será estendido ainda no corrente mês a outras regiões do Estado, sendo a próxima a pastoril.

Cidadãos tchecos foragidos de sua pátria

DESCERRADO PELAS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS, O VÉU DE MISTÉRIO

FRANCFORT, 25 — (Por Tom Agoston, do International News Service) — As autoridades norte-americanas descerraram o véu do mistério que envolvia a chegada à zona norte-americana da Alemanha, de 85 cidadãos tchecos foragidos de sua terra natal. Os tchecoslovacos, entre os quais figuram o Presidente de uma companhia de aviação, 16 mulheres e duas meninas, abordaram ontem três aviões, dispostos a obrigá-los a obrigá-los os pilotos a tirá-los da Tchecoslováquia.

O nome do magnata aeronáutico não foi revelado acreditando-se que fazia parte do grupo que desaja-

va sair da Tchecoslováquia. Ao informar sobre a chegada dos refugiados à base aérea de Erding, perto de Munich, os oficiais da Força Aérea Norte-Americana informaram que dois dos aviões aterrissaram voluntariamente.

O piloto do terceiro avião foi obrigado a aterrissar a mão armada. Segundo as autoridades norte-americanas, os aviões tinham partido dos aeroportos de Bratislava, Ostrava e Brno, respectivamente, rumo a Praga. 53 do grupo de 85 queriam regressar a Tchecoslováquia, e quando subiram aos aviões, fizeram-nos cientes de que estavam embarcando para Praga.



INAUGURADA A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DA PRAÇA MAUA — O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra inaugurou solenemente, na manhã de ontem, a Estação Rodoviária Interestadual, Mariano Procópio, localizada na Praça Mauá.

Após descer a placa comemorativa, o chefe da Nação e demais autoridades presentes percorreram as várias dependências da terminal rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, colhidos em 1949. Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Giszante e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange, 3.800 m², não tem necessidade de desapropriação alguma, possibilitando baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do Edifício da Polícia Marítima e o corredor do lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os Srs. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, e Eurico Gaspar Dutra, pelo Touring Clube do Brasil. O clichê fixa o momento em que fala o Sr. Juscelino Ayres.

Logo após a inauguração, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de suas autoridades, percorreu as dependências da estação rodoviária, seguida de se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram os serviços do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, o Sr. Juscelino Ayres, representante do Ministro da Justiça, Sr. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, General Mendes da Mota, Prefeito do Distrito Federal, Sr. Felix Schmidt, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar, Coronel Embaixador, comandante do Corpo de Bombeiros, muitas outras autoridades e pessoas queridas.

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cerca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país, e a Capital da República, conforme dados estatísticos do

Amanhã, o dissídio dos comerciários

Espera-se grande afluência de interessados na sede do Tribunal Regional do Trabalho

Será amanhã às 14 horas o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelos comerciários cariocas. O ato está marcado para às 14 horas, na Sala das Sessões do Tribunal Regional do Trabalho, que funcionará sob a presidência do Juiz Délio de Albuquerque Maranhão.

Não obstante, o apelo do presidente do T. R. T., endossado pelo presidente do Sindicato, prevê-se que será grande a afluência de comerciantes ao local do julgamento.

O aumento solicitado, pelos comerciários cariocas é, como já se noticiou várias vezes, de 60% sobre os salários vigentes em julho de 1948 e deverá ser contado a partir de agosto do ano passado.

Emitando parecer sobre a matéria a Procuradoria Regional do Trabalho manifestou-se favorável ao aumento de apenas 15%.

É relator do feito o Juiz Mário de Oliveira Lopes e seu revisor o Juiz Omero Prates.

Combate à tuberculose em Pernambuco

O Ministro do Trabalho, recebeu ontem, em audiência, os Senhores Uchôa Cintra, presidente do Sindicato das Empresas de Turismo e Hospitalidade de Minas Gerais; Guilherme Ludolf Ribeiro, presidente do Sindicato dos Bancários de Campos, Estado do Rio; e Minervino Fiuza Lima, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Hospitalidade e Turismo. Este último, após ter sido recebido pelo Ministro do Trabalho, fez declarações à imprensa, de que está tratando da possibilidade de estender o serviço de combate a tuberculose ao Estado de Pernambuco, onde o índice dessa enfermidade é dos maiores. Em Recife, para cerca de 800 leitos, destinados a tuberculose, existem 1.500 atacados por essa terrível doença.



Mais um Conjunto Residencial do Instituto dos Industriários

A foto acima mostra um aspecto das obras do conjunto residencial de Bangú, que o Instituto dos Industriários, sob a presidência do Engenheiro Alim Pedro e de acordo com a orientação governamental do Presidente Eurico Dutra, está construindo ali para seus associados. O conjunto de Bangú, terá um total de 4.000 moradias, das quais, 1.504 ficarão concluídas, ainda este ano; esse número virá juntar-se às 498 unidades de Moça Bonita, há pouco iniciadas e já em conclusão, e às 2.200 de Realengo, já inauguradas com trabalhadores da indústria, totalizando, só na zona, cerca de 6.700 moradias baratas e confortáveis. As obras de Bangú foram concluídas em dezembro de 1949 e a parte de estrutura já se acha concluída, o que revela um andamento positivamente satisfatório, que os recursos técnicos da engenharia nacional e o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho do Instituto tornaram possível. Só no corrente ano, o Instituto dos Industriários está construindo, em todo o Brasil, para seus associados, cerca de 7.000 residências, número que corresponde a uma média de cerca de 20 por dia, demonstra claramente o empenho com que o Governo do Presidente Eurico Dutra vem procurando resolver o problema da moradia do trabalhador.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ - S. PAULO

PRACA ANTONIO PRADO, 8
Caixa Postal, 789 - Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Pastas Cívicas

TRABALHO

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados do Vale do Rio Doce dirigiu-se ao Departamento Nacional da Previdência Social, solicitando do seu diretor aprovação da proposta apresentada pelo radiologista contratado da Instituição, para utilização da aparelhagem em exames particulares fora do horário marcado para os exames das associadas. O Sr. Roberto Blois aprovou o seguinte parecer da Consultoria Médica: "A Consultoria Médica opina no sentido de que seja negada a aprovação solicitada, uma vez que a proposta em causa além de constituir precedente inconveniente às boas normas administrativas, não consultou aos interesses financeiros da Instituição, acarretando um rápido desgaste de sua aparelhagem, de difícil e custosa aquisição."

AGRICULTURA

A Sociedade Brasileira de Agricultura organizou um Curso or-

paratório para os candidatos ao concurso de ingresso à carreira inicial de agrônomo do Ministério da Agricultura a ser realizado pelo D. A. S. P. O Curso, que será ministrado pelos técnicos Otávio Domingues, Admar Lopes da Cruz e Jalmir Guimarães Gomes, terá início nos primeiros dias de abril.

EDUCAÇÃO

A convite do Secretário de Educação, Dr. Abgar Renault, o técnico de educação do Departamento Nacional da Criança Celina Nina, esteve em Belo Horizonte com o objetivo de estudar a criação de jardins de infância em Minas Gerais. Participando de seminários, de entrevistas e visitando os locais onde serão instalados os futuros jardins de infância, onde o técnico do Departamento Nacional da Criança aquilatará o empenho e do entusiasmo com que as autoridades mineiras se devotam à assistência das crianças pré-escolares.

CURSO DE DECORAÇÃO NA A. B. I.

Estão abertas as inscrições

A exemplo do ano próximo passado, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, instalar-se-á, solenemente, no dia 3 de abril, o Curso de Decoração. O curso, que terá duração de 4 meses, já se acham abertas e deverão encerrar-se no dia 2 do mencionado mês.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Os alunos matriculados na 1ª série do curso de Jornalismo deverão comparecer à Faculdade hoje e amanhã, das 11 às 17 horas a fim de declararem a opção de turno.

Os candidatos inscritos na 1ª série do curso de Jornalismo deverão completar a documentação impreterivelmente até o dia 26 do corrente mês, às 16 horas, sob pena de terem as suas matrículas indeferidas e arquivadas.

MAIS ONZE PILOTOS CIVIS

Após haverem sido submetidos a exame por uma banca formada pela Diretoria de Aeronáutica Civil, acabam de receber sua licença provisória de voo mais onze alunos de pilotagem do Aero Clube do Brasil, que são os seguintes: Luiz Carlos Prestes de Amorim, José Paulo Borges, Galeno Martins de Almeida, Joaquim Queiroz Matoso Neto, Carlos Moacir Gomes de Almeida, Antonio Stávis, Luiz Augusto Castro e Silva, Adair Torres da Fonseca, João Lagoeiro Barabá, José Gomes da Silva e Artur Roberto Fagundes Neto. Após os trâmites legais da documentação dos novos pilotos, na Diretoria de Aeronáutica Civil, poderão os mesmos receber naquela Repartição os respectivos diplomas, que os habilitarão permanentemente ao exercício da pilotagem aérea.

Pelo ensino

Conjugando esforços

Jairo Moraes

O "Questionário para as minhas classes" volta à luz, para uso dos estudantes da cadeira de Ciências da terceira série ginasial. Nesta fase apresenta uma contribuição maior para o desenvolvimento dos estudantes.

Tenho tido inúmeras solicitações no sentido de virem as perguntas acompanhadas das respectivas respostas. Tenho me oposto a isso, pois o intento é provocar a pesquisa, o raciocínio, estimulando assim a aquisição ativa de conhecimentos o que, em qualidade, é mais útil.

A fim de evitar a persistência da dúvida, originária de alguns casos, iniciarei a publicação das respostas também. Para o "Questionário" não perder seu valor como guia de estudo de um estado privilegiado, as respostas somente virão na edição de quinta-feira. O espaço de cinco dias visa deixar ao estudante o tempo necessário para a busca e a meditação; isto feito as respostas servirão para simples conferência. Se ainda sobressurgir qualquer dúvida "Pelo Ensino" continua à disposição, bastando mera consulta pelo correio. Destinado aos alunos da terceira série ginasial, nesse grau de adiantamento é elaborado o Questionário.

A razão de voltar, pela terceira vez, a divulgação é clara. Os resultados obtidos excederam a minha expectativa. Não só o número de respostas foi animador — casos houve de mais de 90% — como a qualidade de alguns trabalhos convidou a novos esforços. Uma aluna chegou ao extremo de apresentar as respostas em folhas avulsas de papel amarelado. Explicações houve, tão exuberantes, que enchem a página inteira! Nesses casos o aprendizado foi qualitativo e quantitativamente excelente. Suficiente para despertar o desejo de progresso que nenhum outro meio conseguiu obter.

Sob o ponto de vista de disciplina intelectual o "Questionário" agiu benéficamente. Um grande número iniciava imediatamente o trabalho semanal evitando o atraso. O aperfeiçoamento constante, gerando confiança, transformou o fadismo e fez das provas numa simples rotina escolar. A escrita foi readquirindo o aspecto de sombria acolhedora e amável, na intimidade discreta. A escola é do aluno; para o aluno; é ele o centro da escola; para ele devem estar voltadas as atenções a fim de se manter inalterado o ambiente de simpatia, clima normal de um educandário moderno.

Desta forma o "Questionário" volta para cumprir sua missão de auxiliar eficiente do ensino.

O estudo das ciências físicas e naturais vai abrindo os horizontes, passando o estudante a ver o Mundo, de forma diferente, cada dia que passa. Hoje começa a observar com mais afinco a simples queda da chuva e o correr das águas pluviais. Começa a indagar a causa de uma porção de fatos que até então, passaram despercebidos à sua capacidade de apreensão. O espírito de observa-

ção se aguça e a busca dos conhecimentos vai se aprimorando. A relação efeito-causa começa a constituir um objetivo permanente da meditação do estudante. O raciocínio com base real, a dedução e o raciocínio lógico tomam o primeiro plano, ficando plantada a semente do espírito científico.

Isto é o trabalho inicial da cadeira de Ciências Físicas e Naturais. Seu objetivo é alcançar com o esforço docente, a aquisição discreta e a colaboração do "Questionário".

- 1 — Como dividimos, para efeito de estudo, o corpo humano?
- 2 — Quais são as partes dos membros?
- 3 — Que há no tronco?
- 4 — Que é índice craniano?
- 5 — Qual a relação cranio-cervical no homem?
- 6 — Qual a relação cranio-cervical no homem?
- 7 — Que há na cavidade craniana?
- 8 — A cabeça do adulto, relativamente, é maior ou menor do que a da criança?
- 9 — Quais os pontos de reparo para a divisão da cabeça em cranio e face?
- 10 — Que é biotopologia?
- 11 — Qual o valor educacional do conhecimento de biotopologia?
- 12 — Qual o comportamento do brasileiro?
- 13 — Quais são os tipos de cabelos?
- 14 — Quais os pigmentos da cor da pele?
- 15 — Qual a particularidade da pele superior na região da face?
- 16 — Como se mede o ângulo facial, como se denomina o estudo, em que razão é mais amplo e porque?
- 17 — Que são alimentos e qual a sua classificação sumária?
- 18 — Qual o conceito de vitamina?
- 19 — Que é colorido?
- 20 — Quais são os alimentos essencialmente plásticos, os energéticos e os caloríficos?
- 21 — Como se prova a existência, pelo homem, de gás carbônico na água e no ar?
- 22 — Que é ração alimentar e como podemos enriquecê-la?
- 23 — Qual a necessidade alimentar, medida em calorias, de um homem de trabalho médio?
- 24 — Qual a propriedade principal de cada um dos tipos de vitaminas estudados?
- 25 — Enumerar alguns sais minerais úteis ao metabolismo humano.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RIO MANCANGA, 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 197-A
ESTRADA DO PORTÃO, 45

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FIORAVANTI DI PIRO
Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Editor-Chefe 43-4805
Esporte e Política 43-4804

Oficina 43-3628

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Hotel Hotel,
Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31,
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Olívio de Moraes
Corredor do Bispo, 99

AVISO

A Companhia Teletônica Brasileira avisa aos Srs. assinantes e ao público em geral que, desde meia-noite de ontem, foram substituídos, por motivo de ordem técnica, cerca de 1.000 números de telefones desta Capital, nas áreas de algumas estações.

Os novos números já constam das listas de assinantes e de endereços que acabam de ser distribuídas.

Consultem, pois, as novas listas, antes de fazer suas ligações telefônicas.

Absurdo e imoral

Ao tempo em que dirigia o Serviço de Trânsito, o Sr. Edgard Estrêla estabeleceu como uma das condições indispensáveis para o exercício da profissão de motorista de automóveis, a prova de bons antecedentes. É uma exigência justa, lógica, de elementar moralidade. Qualquer discussão sobre isso é absolutamente ociosa e descabida. Andam, entretanto, tão profundamente subvertidos, nestes tempos de histerismo coletivo, as idéias e os conceitos, imemorialmente impostos pelo simples bom senso e universalmente aceitos como evidências, que não se vacila em abrir debate pela imprensa, mesmo sobre o que, por axiomático, não comporta discrepâncias de opinião.

Está pois, aberta a discussão, em torno deste assunto: deve o "chauffeur" que matou por imprudência, por negligência, ou ato intencional, continuar a dirigir automóveis?

É claro que todos os que ainda conservam integridade de suas faculdades mentais, responderão imediatamente, sem vacilar um momento: — Não.

Mas, infelizmente, há quem responda: — Sim. E, desgrazadamente, quem o afirma é exatamente o órgão público da defesa da segurança e da vida da população — a Polícia. Está, com efeito, noticiado que ela vai dispensar dessa exigência os que se candidatam a dirigir automóveis. Um grupo destes, pleiteia a abolição da indispensável medida e, segundo exposição feita, às autoridades do Trânsito e reproduzida na imprensa, argumenta que a maioria dos atropelamentos ocorrem sem culpa ou dolo dos motoristas.

O argumento é, como se vê, fragilíssimo.

A grande maioria da classe, na verdade, não se compõe de tarraços. Mas é indiscutível que nela se insinuam indivíduos absolutamente irresponsáveis, antenéticos e sanguinários, para os quais nenhum oprêço merece a vida humana.

O próprio interesse da classe seria escomulá-los desses perniciosos elementos, afim de que o seu conceito crescesse perante a opinião pública e não pleitear o relaxamento de exigências que só podem concorrer para levantar-lha o nível moral. Todas as classes se esforçam por isso e vimos, ainda não há muito, a Ordem dos Advogados promover a depuração dos máis elementos, que nela se infiltraram.

A única transigência admissível, no caso dos "chauffeurs", é a de se lhes conceder permissão para guiar, quando, nos processos a que responderem, tenha ficado evidenciada a sua inculpabilidade. Isto mesmo, porém, seria ocioso, porque, em qualquer hipótese, qualquer cidadão, cuja inocência seja apurada em qualquer processo, pelo magistrado competente, não deixa de ter bons antecedentes, pelo fato de ter comparecido perante a Justiça e ter sido por esta absolvido.

Se isto não está nas leis e regulamentos do Trânsito, deve nos mesmos ser incluído. Mais porém, do que esta ressalva, é absurdo. É maior absurdo ainda, assumindo as proporções de uma verdadeira insensatez, e que a Polícia, que devia garantir com eficiência a vida da população, seja quem promova a sua insegurança, entregando-a, inerte, à sanha dos criminosos, alistados profissionalmente, numa classe operosa e honrada, que não é, positivamente, aquela a que pertencem.

Produção agrícola — 1949

O LABORATÓRIO de Estatística do IBGE, em trabalho recentemente publicado, considera o ano de 1949 como favorável — embora não excepcionalmente favorável — à agricultura brasileira. Com efeito, na maioria dos casos, o rendimento médio unitário das culturas agrícolas excedeu a média do triênio de 1945-47 e os totais de 1948.

No caso dos cereais, com 6,9 milhões de hectares plantados, — mais de meio milhão acima do ano de 1948, — há a notar a expansão da área de cultivo do trigo, que em 1949 ocupou em 286.435 hectares (mais 85,25 %), o que significou um aumento de produção de 2.035.153 quintais (mais 75,83%).

No caso das sucedâneas de café, observase que o feijão e a batata inglesa tiveram aumentada a sua área de cultivo; no referente às frutas, o mesmo ocorreu com a banana e a laranja, e, quanto às hortaliças, o mesmo fenômeno teve lugar em relação ao tomate.

Já a cana de açúcar, o café, o chá e o cacau, incluídos no número das culturas alimentícias, apresentaram um quadro menos uniforme. A cana de açúcar teve reduzida a sua área de cultivo e diminuída a sua produção, em relação com 1948; o café, embora dispondo de área maior, teve produção ligeiramente inferior (59.640 quintais a menos); a área do chá teve aumento de apenas um hectare, resultando na produção de 220 quintais a mais; e o cacau, em área menor, teve produção superior em 516.350 quintais, à de 1948.

Os produtos agrícolas de uso industrial não apresentaram o mesmo crescimento das culturas alimentícias.

A produção do fumo foi menor do que em 1948; a mamona teve área de cultivo e produção menores, exatamente como o tungue; o amendoim teve reduzida a sua área. O algodão foi o único, entre estes produtos, a ter aumentada a sua área e a sua produção em 1949.

O aumento relativo da área cultivada e da produção de algumas dessas culturas é superior ao da população, considerando o Laboratório de Estatística do IBGE, como fatores positivos, no tocante ao abastecimento do país, a tendência a estender as culturas do trigo, da batata, inglesa e do feijão.

Cooperação

CHEGANDO aos Estados Unidos, depois da conferência dos embaixadores, nesta Capital, o sr. Edward Muller teve ensejo de afirmar que o seu país deseja cooperar com os demais latino-americanos, desde que esses compensem tais auxílios, esforçando-se de sua parte, certamente para que a ajuda desse o rendimento que todas as ajudas dessa natureza devem dar. Nada mais lógico do que isso, uma vez que não se justifica um auxílio de um país amigo a outro, sem que o ajudado faça o seu esforço redobrado no sentido de avançar em progresso e desenvolvimento. Naturalmente, os Estados Unidos têm visto que, em alguns casos, recebem ajuda, não a aproveitam devidamente, nem esforços fazem para que ofereça resultados. Daí a repetição do pedido de ajuda.

Não sabemos qual a impressão dos norte-americanos a nosso respeito, sobre o assunto, mas cremos que não será ruim, pois temos procurado corresponder à cooperação norte-americana. Entretanto, de algum tempo a esta parte, há um desapontamento geral de brasileiros e brasileiros, pois um ministro da Fazenda disse que não precisávamos de nada, e outro, que andávamos de chapéu de mão, a pedinches. Um deu a impressão de que estávamos no atoleiro, o outro, no apogeu, portanto em condições de trabalho e produtividade excepcionais. Em verdade, não uma coisa nem outra é o nosso caso, e por isso os brasileiros.

Máquinas e ferramentas agrícolas

O DEPARTAMENTO Econômico da Confederação Nacional da Indústria enviou a todas as empresas produtoras de máquinas e ferramentas agrícolas do país um amplo questionário, com o objetivo de constatar a situação existente nesse ramo da indústria, dos pontos de vista da produção e das dificuldades a vencer para satisfazer as necessidades crescentes do nosso mercado.

Até agora, e a despeito da importância desses dados para a aquilatar do esforço nacional no reequipamento e na modernização da nossa agricultura, apenas seis empresas responderam às proposições do DE — duas de Minas Gerais, uma de Santa Catarina, duas de São Paulo, uma do Paraná.

Estudaremos aqui essas respostas, sob a reserva de que o seu diminuto número não autoriza qualquer espécie de generalização.

As empresas de São Paulo se dedicam, uma à produção de enxadas e enxadões, outra à de foices e arados, em duas cidades do interior do Estado.

A primeira delas, nos últimos cinco anos (1945-1949), produziu 240.000 enxadas e 16.000 enxadões, no total de 4,2 milhões de cruzeiros. A sua produção diária é de 150 enxadas.

O ano-año de produção foi o de 1948 (60.000 enxadas e 6.000 enxadões, no total de 1,1 milhão de cruzeiros), mas daí por diante houve queda sensível na produção. Quanto à segunda, o seu estabelecimento, em 1949, produziu 61.238 foices e 1.563 arados, no total de 1,5 milhão de cruzeiros. A sua produção tem aumentado, em volume e em valor, em todos os cinco anos considerados, a não ser um pequeno decréscimo em 1947, no caso das foices. Essa mesma fábrica, o ano passado, ganhou 27.000 cruzeiros com a produção de cavadeiras, 151.000 cruzeiros com a carpideira e 15.000 cruzeiros com a de podões.

Em importante cidade do interior de Santa Catarina, certa empresa, tendo instalado um laminador de chapas de aço, pôde, no segundo semestre de 1949, quase triplicar a sua produção de pás com "se" cabo, vencendo, assim, as dificuldades de importação das chapas de aço necessárias às suas operações, dificuldades que causaram o decréscimo da sua produção de 1946 a 1948. Com efeito, tendo produzido 14.513 dúzias de pás em 1945, esta empresa fabricou 10.200, 7.839 e 5.191 dúzias, respectivamente, nos anos de 1946, 1947 e 1948, mas, em 1949, a sua produção se elevava a 13.518 dúzias no valor de 3,2 milhões de cruzeiros, — mais do que o valor atribuído à produção de 1945. Esta empresa fabrica pás de sete tipos diferentes, cujo preço varia de 12 a 40 cruzeiros.

Das empresas de Minas Gerais, uma delas, que iniciou a sua produção em 1943, dispõe de capacidade para a produção anual de 3.000 arados e 20.000 bicos de arados; a outra pode produzir 800 arados por ano.

Finalmente, a empresa do Paraná produziu, em 1948, 7.210 de bulhadores de milho e 670 máquinas de picar palha, no total de 1,8 milhão de cruzeiros.

É de desejar que outras empresas de máquinas e ferramentas agrícolas respondam com a necessária presteza ao questionário do DE, de modo a se poder ter atual desse ramo da atividade industrial, tão importante para o desenvolvimento econômico geral do país. Embora limitado em número, estas respostas já revelam a importância da indústria de implementos agrícolas, em relação com as necessidades do mercado brasileiro.

veis pela nossa política financeira deveriam assumir uma atitude clara, a fim de que os Estados Unidos possam confiar em nossa situação e nos dar um auxílio certo de duas coisas, de nossos esforços e de nossa fraqueza, verdadeiras.

Flagrantes

CAUSOU indiscutível surpresa a morte de Harold Laski, o técnico do Labour Party, e uma das personalidades mais significativas do pensamento político contemporâneo. Historiador e crítico dos ideais políticos, foi um espírito atilado para a evolução contemporânea, que condenou em muitos de seus aspectos, mas que considerou esplêndida em outros. Laski foi o cérebro do Partido Trabalhista durante muitos anos, e se por vezes se desentendeu com a sua comissão executiva, como depois da eleição de 45, devotou-se ao fato de Laski ter-se mostrado mais radical no programa de Governo, em sua parte política, e moderado nas questões econômico-financeiras. Ao contrário, pensavam seus colegas. Não se pode negar a sua influência na vida política inglesa contemporânea, e para o mundo das idéias políticas foi um dos mais claros expoentes e um magnífico crítico, que grande influência exercia até mesmo sobre o magistério de nossos dias, reduzindo a espina muitos pontos de certas doutrinas políticas, sacando de ingênuos e dos pálprios.

Laski fará falta em sua posição, sobretudo agora, que o Partido sofreu o rude golpe das últimas eleições.

Bidault passará à história política da França como um notável "Pratier" de uma época desprovida de qualquer expressão. Não sabemos a época a que se inferiorizou extraordinariamente, a ponto de fazer o comum extraordinário, ou se Bidault superou tudo, e se impôs como uma inteligência de escol. Estamos que o jovem político francês é de fato um homem de qualidades raras, e basta acompanhá-lo as suas pequenas vitórias para se constatar a dureza de suas atitudes, e a plasticidade de sua inteligência nos momentos mais difíceis.

Eisenhower acha que os Estados Unidos, como outras nações democráticas, estão se desarmando demais, e comprometendo até mesmo a segurança normal que deve existir. Enquanto isso, casanova Eisenhower que a Rússia mantém forças militares que não são apenas para sua segurança, mas além do que se torna necessário. Engratada com esse poderio acabará arrastada à agressão. E nesse caso, os povos livres estarão desarmados. Razão tem Eisenhower, e o mundo livre não pode se desdolar com a Rússia totalitária e agressiva.

Sisal

EM 1948, o Brasil ficou em terceiro lugar na exportação mundial de sisal, depois da África Oriental Inglesa e do Haiti, país que produz a melhor qualidade dessa fibra no Hemisfério Ocidental.

A exportação brasileira nesse ano se elevou a 19.862 toneladas, no valor de 116,3 milhões de cruzeiros.

O ano passado, entre janeiro e setembro, a exportação alcançou 18.773 toneladas, no valor de 98 milhões de cruzeiros, — ou seja, mais 3.815 toneladas e mais 9,7 milhões de cruzeiros do que no mesmo período de 1948.

A produção de sisal no Brasil foi insignificante, até 1944. Entre 1937 e 1943, importamos, em consequência, 9.093 toneladas, no total de 19,6 milhões de cruzeiros. A partir de 1944, entretanto, intensificou-se a produção dessa fibra dura no Brasil, de maneira que, entre 1944 e 1948, as importações baixaram para 184 toneladas, no valor de 1,5 milhão de cruzeiros, enquanto as nossas exportações, no período de 1948 a 1948, se elevavam a 37.470 toneladas, no valor de 231,3 milhões de cruzeiros. A produção nacional, entre 1944 e 1948, somou 49.560 toneladas, no valor de 213,3 milhões de cruzeiros.

Os Estados produtores de sisal são o Rio Grande do Norte, a Paraíba, Pernambuco e Bahia e Sergipe.

Destacam-se principalmente, a Paraíba que vem à frente da produção com 25.024 toneladas em 1948, e a Bahia, que produziu 555 toneladas em 1947 e 375 toneladas em 1948. Em 1944 a Paraíba produziu apenas 1.571 toneladas de sisal, mas já em 1946 e 1947 aumentava esse total para cerca de 9.000 toneladas, saltando, em 1948, para a cifra record de 25.024 toneladas. A maior exportação se faz pelo porto de Cabedelo, por onde saíram 10.307 toneladas em 1947 e 17.927 toneladas em 1948.

A exportação geral passou de 2.758 toneladas em 1946 para 14.849 toneladas em 1947 e para 19.862 toneladas em 1948, no valor, respectivamente, de 19,3 milhões de cruzeiros, 95,7 milhões e 116,3 milhões. Entretanto, o preço unitário da tonelada vem caindo desde 1946 — de 5.882 cruzeiros para 5.197.

Das exportações mundiais, apenas 20% incluindo o Brasil, se originam de países que não desvalorizam as suas moedas. O sisal representa atualmente, dois terços das exportações mundiais de fibras duras, entendendo-se nesse número o carvão. O mercado mundial, atualmente, está equilibrado. Em vista do baixo preço da produção nos Estados do Nordeste, parecem boas as perspectivas do sisal, com exportação a preços compensados.

Os preços do café

A ALTA de preços sofrida pelo café levou o Conselho Econômico - Social Interamericano a lhe dedicar uma sessão especial, em vista dos possíveis efeitos do fenômeno na economia dos países exportadores latino-americanos.

O representante brasileiro nesse organismo, sr. Paranaíba, apresentou então um trabalho em que se examinam os principais fatores que ocasionaram a alta resultando, por outro lado, a relevante posição que ocupa o café na economia de alguns países da América.

O documento mostrou que, no estudo da alta de preços do café, deve-se levar em conta o extraordinário aumento do consumo num período em que a produção mundial caiu constantemente.

O consumo mundial para 1949 é estimado em 32,5 milhões de sacas, o que representa a continuação do movimento ascendente do consumo, porquanto, em 1948, o número de sacas absorvidas pelo consumo foi de 31,4 milhões. Os Estados Unidos são o principal comprador de café, tendo importado em 1948, cerca de 67 % do total consumido no mundo. O consumo per capita naquele país, tem aumentado continuamente, representando, em 1948, uma relação a 1937 um incremento de 43 %.

Apesar disso, a produção continua caindo. A safra estimada para 1949-50 se eleva a apenas 29,3 milhões de sacas.

O Brasil contribuiu para essa queda produzindo em 1949, cerca de um milhão de sacas a menos do que em 1948. Uma série de fatores, especialmente o baixo preço do produto no mercado internacional, nos anos de guerra, tem sido responsável por essa diminuição da produção. De acordo com estimativas da Sociedade Rural Brasileira, por exemplo, ficaram à margem da produção de café, em 1939, 617 milhões de cruzeiros, causando prejuízos aproximadamente, um dólar por hectare.

Estes fatos vieram colocar produto na situação do mercado de vendedores.

Os preços, entre 1942 e 1948, quando poderiam ter subido, foram limitados, pelo Escritório de Controle de Preços (OPA) dos Estados Unidos, em 13,37 centavos a libra.

Em 1946, extinta a OPA, os preços do café começaram a subir em função dos reajustamentos que se processaram no mercado, atingindo, em 1948, o total de 27,06 centavos por libra.

De 1872 a 1950

FOI em 1872 que se realizou o 1º Recenseamento Geral do Brasil. Dos dados recolhidos nessa operação, têm-se notícia através dos 23 volumes, com 1516 quadros, feitos publicar pelo encarregado da operação, Conselheiro Manoel Francisco Correia. E, agora, que nos aproximamos do VI Recenseamento Geral, parece interessante ou pelo menos curioso, a comparação de alguns aspectos do Brasil de hoje com aquele Brasil distante de 9.930.479 habitantes, com 8.419.672 homens livres e 1.510.806 escravos.

O número de varões, por exemplo, excedia o das mulheres "em proporção considerável, de 51,29 para 48,71", como fazia questão de acentuar o Conselheiro Correia em seu relatório de 1876, acrescentando em conclusão: "Creio que nenhum outro país oferece relativamente uma população masculina superior à do Brasil". Mas, entre as Províncias, algumas havia que faziam exceção à regra geral. Assim nas de Alagoas, Maranhão e Espírito Santo, existiam mais mulheres do que homens, sendo que, na de Sergipe, era onde o elemento feminino era salientemente predominante, com 48,65 homens para 51,35 mulheres. No recenseamento de 1940, foi verificado que só nos Estados de Alagoas e Pernambuco é que havia mais mulheres do que homens.

Não mudaram portanto a situação de Alagoas, enquanto que o Ma-

Tableau

A. FIRMA-SE que o governo recuou na questão de suprimir o expediente das repartições aos sábados, e que, em consequência, o funcionalismo anda agitado.

Pensamos que há um equívoco na questão. Primeiro o governo não recuou coisa alguma, porque nunca se soube haver prometido tal coisa; segundo, o funcionalismo é que abriu a questão, tendo talvez o poder público se disposto a estudá-la, sem compromissos. Ora, se assim é, não houve de lado a lado nenhum compromisso de coisa alguma. As esperanças do funcionalismo, estas sim, morreram. Embora o poder público possa aduzir razões para manter o expediente aos sábados, a verdade inofensível de tudo isso, é que as razões e os motivos do outro lado são mais razoáveis e justas, se analisadas em profundidade. Todavia, se o poder público não deseja abrir a questão, o melhor que tem o funcionalismo a fazer, é aguardar que o problema amadureça com o tempo, e ofereça melhores perspectivas para o futuro.

ranhão, o Espírito Santo e Sergipe, deixaram a companhia, cedendo o lugar a Pernambuco. E, em 1950, que nos dirá sob esse aspecto, o Recenseamento?

Empeñosa, a atração da corrida de hoje

Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites

Resultado da reunião de ontem

Coraliaco, Jaboticaba, Livramento, Hastalugo, Carinho, Iguape, Livorno e Cavador os vencedores

Realizou-se ontem, na Gáxa, mais uma sessão, cujos páreos foram desenhados no terreno pesado. As glórias da tarde couberam ao aprendiz Candia Moreno, que conduziu ao vencedor Hastalugo e Iguape, de forma brilhante. Livramento obteve uma sensacional vitória sob a direção de J. Araújo, dominando. Fustos nos últimos cem metros, quando tudo indicava que o piloto de Rigoni não seria derrotado. Jaboticaba, Carinho, Livorno e Cavador sagraram-se nos demais páreos.

1.º Páreo — 1.000 metros (grana) — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.
1.º Coraliaco, 54 quilos, L. Alagado.
2.º Presidente, 54 quilos, B. Silva.
3.º Gato, 54 quilos, E. Castilho.
Ganho por vários corpos e tempo 63".
Ratões: Vencedor (nº 1) Cr\$ 19,00.
Dupla (14) Cr\$ 20,00 — Placês, não houve.
Proprietário Stud Zella — Entraineur — Nelson Pires.
Movimento do páreo — Cr\$ 309.490,00.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
1.º Jaboticaba, 55 quilos, L. Rigoni.
2.º Alca, 55 quilos, S. Ferreira.
Paucho por dois corpos e tres quartos de corpo.
Tempo: 92"1/5.
Ratões: Vencedor (nº 2) Cr\$ 45,00.
Dupla (14) Cr\$ 24,00.
Placês (nº 3) Cr\$ 17,00 — (nº 3) Cr\$ 20,00 (nº 3) — Cr\$ 21,00.
Proprietário: Jayme Santos.
Entraineur: Bertoldo P. Carvalho.
Movimento do páreo — Cr\$ 781.710,10.

GAMBOA

FACILIDADE DE PAGAMENTO

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

DE

2 PAVIMENTOS

— A —

Rua Pedro Ernesto n. 59

Magnífico prédio de 2 pavimentos dividido em amplas acomodações para moradia, podendo ser visto por gentileza do inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE

MARÇO DE 1950

VENDERÁ EM LEILÃO

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —

Rua Pedro Ernesto n. 59

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Sala de vendas, 4.ª Av. Atlântica, 635 — Fone: 27-3570

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1950

ÀS 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.
Livramento, 55 quilos, J. Araújo.
2.º Fauso, 55 quilos, L. Rigoni.
3.º Guama, 55 quilos, Bezerra.
Ganho por um corpo e cabeça.
Tempo: 84"4/5.
Ratões: Vencedor (nº 6) — Cr\$ 56,00.
Dupla (13) Cr\$ 21,50.
Placês (nº 6) Cr\$ 12,00 — (nº 1) Cr\$ 11,00 — (nº 2) Cr\$ 18,00.
Proprietário José Lago de Freitas.
Entraineur Reduzido de Freitas.
Movimento do páreo: Cr\$ 869.120,00.

4.º Páreo — 1.501 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
Hastalugo, 53 quilos, C. Moreno.
2.º Lord Palar, 55 quilos, L. Rigoni.
3.º Jelle, 51 quilos, J. Tinoco.
Ganho por meio corpo e quatro corpos.
Tempo: 95"1/5.
Não correram Maco, Fontal.
Ratões: Vencedor (nº 1) Cr\$ 33,00.
Dupla (13) Cr\$ 48,00.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Funny Eyes — Empinosa — Illiada — Javanês e Jocososa

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Javanês (n. 3)
Jocososa (n. 1)
Retang (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Javanês — Aquila (3 — 1)
Jocososa — Lyly (1 — 8)
Retang — Umorístico (1 — 9)

"FORFAITS"

Foram apresentados os forfaits seguintes:
D. Cristina — Chispa
— Inspiração — Dizzi
e Fleur Blanche, no 8.º páreo.

Placês (nº 3) Cr\$ 11,00 — (nº 4) Cr\$ 16,00.
Proprietário: Stud Highland.
Entraineur — Miguel Gil.
Movimento do páreo — Cr\$ 9.860,00.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.

1.º Carinho, 52 quilos, O. Ulloa.
2.º Esato, 55 quilos, E. Cardoso.
3.º Guelto, 54 quilos, L. Rigoni.
Ganho por pouco o dos corpos.
Tempo: 96"4/5.
Não correram Comendador, Guamúdi e Lumer.
Ratões: Vencedor (nº 3) Cr\$ 59,00.
Dupla (23) Cr\$ 58,00.
Placês (nº 4) Cr\$ 18,00 — (nº 5) Cr\$ 18,00.
Proprietário: Jorge Jabour.
Entraineur Máteo de Almeida.
Movimento do páreo Cr\$ 1.027.730,00.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00.
1.º Iguapé, 55 quilos, C. Moreno.
2.º Comendador, 58 quilos, L. Alagado.
3.º Babel, 52 quilos, O. Reidyl.
Ganho por um corpo e tres corpos.
Tempo: 90"2/5.
Não correu Cibolena.
Ratões: Vencedor (nº 4) — Cr\$ 32,00.
Dupla (23) Cr\$ 56,00.
Placês (nº 4) Cr\$ 15,00 — (nº 5) Cr\$ 22,00 (nº 10) — Cr\$ 38,00.
Proprietário: Mário C. F. de Souza.
Entraineur Fernando Schneider Filho.
Movimento do páreo — Cr\$ 1.166.240,00.

7.º Páreo — 1.500 metros Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.
1.º Livorno, 55 quilos, O. Ulloa.
2.º Gramete, 55 quilos, E. Castilho.
3.º Visigodo, 55 quilos, G. Castro.
Ganho por um corpo e cabeça.
Tempo: 98"4/5.
Não correram Fulvia, Lyania, Pulano e V. do Palmar.
Ratões: Vencedor (nº 9) Cr\$ 22,00.
Dupla (24) Cr\$ 50,00.
Placês (nº 9) Cr\$ 16,00 — (nº 3) Cr\$ 25,00 — (nº 1) Cr\$ 34,00.
Proprietário: Stud Lino de Paula Machado.
Entraineur Ernani Freitas.
Movimento do páreo Cr\$ 1.114.910,00.

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
1.º Cavador, 50 quilos, D. Alagado.
2.º Pracinha, 54 quilos, L. Rigoni.
3.º Diolam, 54 quilos, O. Ulloa.
Ganho por um corpo e um corpo reira.
Tempo: 95"2/5.
Ratões: Vencedor (nº 7) Cr\$ 82,00.
Dupla (33) Cr\$ 118,00.
Placês (nº 7) Cr\$ 10,00 — (nº 6) Cr\$ 15,00 — (nº 8) Cr\$ 15,00.
Proprietário Jayme Santos.
Entraineur G. Feljo.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.258.980,00.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Dupla:
Funny Eyes — Viscondessa — Nena — 12
Anne Boleyn — Imaruty — Golden — 12
Empeñosa — Cabana — Mygala — 12
Lover's Moon — Forget — Albardão — 14
Illiada — Lipari — Pacalano — 14
Javanês — Aquila — Arari — 12
Jocososa — Lyly — Noticia — 14
Retang — Umorístico — Giro — 14

BOTAFOGO LEILÃO DE

4 CONFORTÁVEIS PRÉDIOS

RUA DA ASSUNÇÃO, 498, 504, 510 e 518
TERRENO 25 x 40, MAIS OU MENOS

Estes sólidos e confortáveis prédios, edificadas em terreno de cerca de 25 x 40, tendo jardim à frente, e dividem-se em 3 e 5 quartos, 2 salas, banheiro cozinha, despensa, adega, quintal, etc., alugados sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

RUA DA ASSUNÇÃO, 498, 504, 510 e 518

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938

(Carta Patente 2.350)

Capital Realizado

Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Julio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579

RIO DE JANEIRO

PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 D. Cristina, N. C. 55 35
" Viscondessa, O. Ulloa . . . 55 35
2-2 Funny Eyes, L. Rigoni . . 55 20
3-3 Isabela, A. Araújo . . . 55 50
4-4 Dama, L. Meszaro . . . 55 10
5-5 Tita, O. Serra 55 30
6-6 Chispa, N. C. 55 —
7-7 Nena, M. L'Ollierou . . . 55 50
8-8 Algarada, A. Ribas . . . 55 80
9-9 Talarda, J. Araújo . . . 55 50

6.º PAREO — ÀS 14.30 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 Anne Boleyn, F. Irigoyen . 52 25
2-2 Imaruty, D. Ferreira . . 52 25
3-3 Camspuan, J. Araújo . . 52 70
4-4 Oculta, D. Moreira . . . 52 60
5-5 Palmosa, S. Ferreira . . . 52 50
6-6 Cambrinus, J. Mesquita . 54 30
7-7 Goldana, L. Rigoni . . . 52 30
8.º PAREO — ÀS 15 HORAS — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

1-1 Empeñosa, F. Irigoyen . . 57 16
2-2 Cabana, J. Tinoco . . . 57 35
3-3 Mygala, L. Rigoni 58 40
4-4 Nell Gwynne, C. Moreno . 61 60
5-5 El. Blanche, S. Ferreira . 54 70
6-6 Consultiva, I. Pinheiro . . 60 50

9.º PAREO — ÀS 15.30 HORAS — (TERCEIRO HANCIPAL ESPECIAL) — 1.000 METROS — Cr\$ 80.000,00

1-1 Lover's Moon, F. Irigoyen . . 54 18
2-2 Albardão, S. Ferreira . . . 50 50
3-3 Looping, J. Mesquita . . . 53 60
4-4 Holkar, E. Castilho . . . 56 40
5-5 Iaim, O. Ulloa 55 40
6-6 Forget, L. Rigoni 56 30
7-7 Iriguito, J. Portillo . . . 50 30
8-8 Altlandia, J. Araújo . . . 50 30

10.º PAREO — ÀS 16.05 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00

1-1 Illiada, O. Ulloa 50 25
2-2 Never Looses, L. Rigoni . 58 50
3-3 Pacalano, E. Cardoso . . . 52 60

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.732,60

DR. ADOLFO STAEKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultoria

RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835

Residência

RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68

Telefone: 48-5892

ENGENHO NOVO DE

LEILÃO

Bom e Moderno Prédio

à

Rua João Eufrosino, 9

Prédio de recente construção, estilo Colonial, em bom terreno, de um pavimento e alceiras para outro superior, tendo varanda, jardim, 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro com armário embutido e etc., e pequeno quintal.

Acha-se alugado sem contrato, por Cr\$ 1.500,00.

— A —

Rua João Eufrosino, 9

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Sala de vendas, 4.ª Av. Atlântica, 635 — Fone: 27-3570

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 11 de abril de 1950

ÀS 17 horas, no local

à

Rua João Eufrosino, 9

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

3-4 Habanera, A. Rosa . . . 50 55
5 Botafogo, J. Portillo . . . 56 50
6 Leste, J. Mesquita . . . 58 35
" Lipari, M. L'Ollierou . . . 50 55
6.º PAREO — ÀS 17.40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00

BETTING

1-1 Aquila, D. Ferreira . . . 54 35
2-2 Itatiana, E. Castilho . . . 54 60
3-3 Javanês, O. Ulloa 56 25
4-4 Jurububa, J. Martins . . . 54 90
5-5 Urucânia, L. Rigoni . . . 56 70
6-6 Rosário, F. Irigoyen . . . 56 80
7-7 W. Post, C. Moreno . . . 55 50
8-8 Melante, M. L'Ollierou . . 56 60
9-9 Arari, J. Tinoco 54 50
10.º PAREO — ÀS 18.15 HORAS — GRANDE PREMIO "HILARIQUE POSSOLO" — 1.600 METROS — Cr\$ 150.000,00

BETTING

1-1 Jocososa, L. Rigoni 55 40
2-2 Cyndiamen, F. Irigoyen . . 55 70
3-3 Noticia, M. L'Ollierou . . . 55 40
4-4 Inghilago, N. C. 55 —
5-5 S. Bernhardt, A. Araújo . . 55 50
6-6 Cajuiba, J. Mesquita . . . 55 30
7-7 Mirapira, E. Silva 55 60
8-8 Lily, O. Ulloa 55 50
" Lupina, E. Castilho . . . 55 50
8.º PAREO — ÀS 17.50 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 25.000,00

BETTING

1-1 Retang, L. Rigoni 53 25
" Laturno, A. Torres 58 25
2-2 Giro, B. Ribeiro 54 35
3-3 Cantinero, E. Cardoso . . . 54 60
4-4 Perilino, D. Ferreira . . . 54 60
5-5 Puritana, J. Araújo 52 46
6-6 El. Blanche, S. Ferreira . . 56 60
7-7 Dona Paulina, J. Martins . . 56 90
8-8 Dizzi, N. C. 52 —
9-9 Umorístico, I. Pinheiro . . 54 43
" Dona Sofia, J. Tinoco . . . 56 35

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS

ELE DISSE

Esta, sim!

à MEIA DE CLASSE

— A —

Rua Maia Lacerda, 159

Casas 4 e 4-A

Estas pequenas casas, ótima localização, sendo a casa 4 reformada há pouco tempo, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, etc., e a casa 4-A, que necessita de obras e divide-se em 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e área, e estão vendidas em conjunto.

— A —

Rua Maia Lacerda, 159

Casas 4 e 4-A

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Sala de vendas, 4.ª Av. Atlântica, 635 — Fone: 27-3570

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 13 de abril de 1950

ÀS 17 horas, no local

à

Rua Maia Lacerda, 159

Casas 4 e 4-A

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Primeira «mesa redonda» do algodão

O escândalo da loteria

Victor do Espírito Santo

O General Eurico Dutra não tem sido nada feliz com os seus ministros da Fazenda. Primeiramente foi aquela lástima do Sr. Gastão Vidigal, que deixou sua passagem pelo Ministério das Finanças marcada por escândalos incríveis, dos quais os bônus de guerra e os casos do café não foram os maiores. A seguir veio o Sr. Corrêa e Castro. Tantas e tantas fêz o homem, cuja passagem pelo Lar Brasileiro tornou-o indesejável àquela poderosa empresa, que acabou pôsto para fora da Fazenda, depois de haver firmado um documento que humilhava o Brasil perante nações estrangeiras. Cada qual só lê prejudicar ainda mais as combalidas finanças brasileiras.

A escolha do Sr. Guilherme da Silveira parece ter tido um objetivo único: o de mostrar ao Sr. Corrêa e Castro a condenação do Presidente da República à sua gestão. Sim, pois outra conclusão não se pode tirar dessa escolha, tendo-se em vista a luta que o Sr. Corrêa e Castro, Ministro, vinha mantendo com o Sr. Guilherme da Silveira, Presidente do Banco do Brasil. Um parecia querer devorar o outro, numa luta surda que se prolongou por toda a gestão financeira do Sr. Corrêa e Castro.

Homem rico, tendo feito de sua fábrica um dos maiores estabelecimentos têxteis da América do Sul, o Sr. Guilherme da Silveira foi depositário de grandes esperanças. Cêdo, porém, se verificou que dele nada se podia esperar. O verdadeiro ministro não era ele, mas seu filho, o Silveirinha das rodas esportivas. A sua função no Ministério passou a ser única e exclusivamente a de fazer relatórios confidenciais diários ao Presidente Dutra, denunciando este ou aquele político, este ou aquele íntimo do Catete. No mais era Silveirinha quem dava as cortas, enquanto as finanças do Brasil caíam, acobravam.

O Sr. Gastão Vidigal tinha a sua família que forma uma sociedade, cujo lema é enriquecer, enriquecer cada vez mais. O Sr. Corrêa e Castro tinha filhos e amigos que adotaram lema idêntico. O Sr. Guilherme da Silveira tem o Silveirinha. Não precisa dizer mais nada.

A concessão da Loteria Federal era um prato maravilhoso. Nêle Silveirinha e um grupo de amigos — há quem afirma que a Standard Oil está por trás de tudo isso — puseram seus olhos cubicosos. Formou-se uma sociedade, tendo como figura de proa um Sr. João da Fonseca, aquele mesmo Sr. João da famosa carta de Mr. Schoppel sobre petróleo. Apresentou a sociedade sua proposta na concorrência. Foi um dos seis concorrentes. Mas perdeu. Ficou em segundo lugar.

Ai é que o amor paterno foi mais forte que tudo mais. Já que o filho querido não abocanhava a concessão, ninguém mais a abocanharia. Veio finalmente o escândalo da anulação da concorrência. Escândalo tão grande quanto a diferença para mais que a proposta vencedora apresentou em face da quantia máxima exigida nos editais da concorrência.

Enquanto isso, milhões e milhões de cruzados deixam de entrar para o Tesouro e milhares e milhares de pessoas ficam sem o seu ganhapão. Mas Silveirinha vingou-se da derrota.

(Transcrito da "A Hora" — S. Paulo — 21-3-950).

Será realizada em Belo Horizonte, sob os auspícios da Sociedade Mineira de Agricultura

B. HORIZONTE, 25 — (Asapress) — Em data que não está ainda definitivamente marcada, a Sociedade Mineira de Agricultura fará realizar nesta capital a primeira mesa redonda do algodão. Preliminarmente aquela entidade organizará mesas redondas nos municípios mineiros produtores de algodão, sendo a primeira reunião realizada, dentro em breve, no município de Montes Claros.

Finalmente a sentença no processo Marcha-a-ré

B. HORIZONTE, 25 — (Asapress) — Finalmente depois de ansiosa expectativa o Juiz Fernandes de Andrade dará entrada hoje em cartório da sua sentença no processo contra os indigitados mata-dores de

Francisco Isoni, o conhecido do Marcha-a-ré. São desconhecidos os comentários e os "palpites" sobre o que virá no bojo dos autos, contra ou a favor dos detidos, no entanto estamos inclinados a crer que serão pronunciados os acusados e mandados a barra do Tribunal Popular que decidirá, talvez em maio próximo da culpabilidade ou não deles. E' de notar que além dos implicados nenhum outro autor foi admitido, mas, que por outro lado os defensores e as testemunhas da defesa apresentaram valiosos argumentos em favor dos réus, inclusive o alibi da conferência do Professor Jairo.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, G.
3% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

INEDITORIAL

O coelho da toca...

A Loteria Federal e os famintos da lenda

Um dos nossos mais conhecidos e festejados escritores, nos conta uma lenda que, constituindo um sucesso quando da sua divulgação, é hoje bastante oportuna para ilustrar a atitude de certos indivíduos nêles devidamente caracterizados.

Trata-se da lenda do "Coelho da Toca" e que é a seguinte: "Era uma vez um coelhinho que vivia numa toca escura e fria, no alto de uma montanha. Era o rei daquele local, nunca tendo saído de lá de dentro. Os seus súbditos, os coelhinhos menores, traziam-lhe tudo, desde o alimento indispensável, até as palhas com que lorrava o seu leito de monarca. Dentro daquela pequenina toca, ele se considerava o centro do universo, onde tudo girava ao seu redor. E vivia feliz por ser respeitado e temido, por ser o único, por ser o soberano perpétuo do seu reino insignificante.

Um dia, porém, todos os coelhinhos que haviam saído para buscar alimento para ele, não voltaram. Uma tempestade os havia dizimado. Arrogante, com a empatia dos grandes potentados, preferiu ficar lá dentro, a ter que sair do lugar em que mandava, em que era soberano, em que era Deus. Nunca tinha saído de lá, não conhecia o mundo exterior, nem pretendia conhecê-lo.

A fome, entretanto, o obrigou a sair. Do alto da montanha em que ficava situada a sua toca, o panorama era magnífico. O céu azul, o rio lá em baixo serpenteando entre as serras, o verde das árvores, a beleza do sol, a natureza em festa, tudo encantava naquele espetáculo de cores e de luzes.

Quando o coelho divisou aquele panorama grandioso, verdadeiramente deslumbrante, ficou atônito de surpresa. Só, então, compreendeu a mesquitez de seu reino, só, então, percebeu como era insignificante diante da grandexa do Universo.

Há indivíduos que passam a vida toda dentro de uma toca e, como o coelho da lenda, não querem sair de dentro do seu pequeno mundo.

Neste lamentável "caso da Loteria Federal", em que não sabemos o que mais lamentar, se a falta de bom senso da portaria ministerial, ou se o vellezão estéril dos escribas que, à custa de alguns cruzados, estão ensaiando a defesa inglória da medida que colocou na miséria oitenta mil trabalhadores, o número de "coelhos" vem aumentando gradativamente, à proporção que crescem as propinas.

São os rabiscadores que vivem "no fundo de uma toca escura e fria", sem que ninguém tomasse conhecimento de sua existência.

Como o coelho da toca, na hora da fome, são forçados a saírem de seu mundo insignificante, à procura do alimento que aspiram: dinheiro!.. O "caso da Loteria Federal" foi a oportunidade para os coelhos da pena. Famintos agram-se, sófregos, no último desejo de reabilitação, sobre a miséria do nosso povo e o destaque dos nossos cofres, em um exemplo dos mais tristes.

Mas a farrá vai se acabar! E quando for revogada a antipática e ilegal portaria, quando já não houver mais nada, quando só restarem os ossos do banquete, os escribas mercenários voltarão para a toca escura, recaído novamente no ostracismo antigo.

E aí chegarão ao cáos de sua carreira.

RAUL DE ALMEIDA

(Diário Trabalhista — 25 de março de 1950)

HOSPITAL DE CONVALESCENTES E IRREPARÁVEIS

S. PAULO, 25 — (Asapress) — O padre Arnaldo de Moraes Arruda propôs na Câmara Municipal, ontem, a abertura de um crédito de 10 milhões de cruzados para a construção de um hospital de convalescentes e irreparáveis.

INTENSIFICARIAM A PROPAGANDA DO CANROBERT

S. PAULO, 25 — (Asapress) — Os dirigentes do Partido Social Trabalhista declararam à imprensa que, se fracassar a candidatura do Sr. Afonso Pena Júnior, esse partido intensificará imediatamente a propaganda da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

"NOSSA PÁTRIA"

De autoria do Rocha Pombo, acaba a Melhoramentos de esta par a 81ª edição de "Nossa Pátria". Como? Oitenta e uma tiragens dum livro? É verdade. E bem o merece o delicioso, útil e instrutivo trabalho de nosso grande historiador, "Nossa Pátria" é a narração de fatos de nossa História, através de sua evolução, tudo com ótimas gravuras, as beneditas, que tivemos desde a era colonial até o retrato e biografia de Rocha Pombo. A linguagem, além do retratamento, o saber, a autoridade e a maneira de expor conferem, a "Nossa Pátria", um valor indiscutível, que os colegas devem exaltar em benefício da formação cívica dos estudantes.

Pelos talheres e conhece o la
DNEI NA TALHERES
fracaçanza
"a prata de casa"
há bom gosto
há bom tom

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6473
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

"JANGADEIRO"
Sairá a 31 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Cito. RIVER"
(Passag./carga)
Sairá a 12 de abril, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CABEDELO"
Sairá a 5 de abril, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CUIABÁ"
(Passag./carga)
Sairá a 27 do corrente, às 14 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO GURUPI"
Sairá a 30 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 9 de abril, às 10 horas, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARTINS — ITACATIARA e MANAUS

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — HAVRE — LONDRES — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAÍDAS:
"Loide-Haiti" — 1-4-50.
"Loide-Canadá" — 29-4-50.

"LOIDE CHILE"
Sairá a 23 de abril, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE MÉXICO"
Sairá a 7 de abril, para:
VITORIA — RECIFE — BELEM — TRINIDAD — PONTA PITRE — PORTO RICO e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAÍDAS:
"Loide Nicaragua" — 22-4.
"Loide Paraguay" — 7-5.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigimo-nos aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

LINHA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900



PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"

Sai sábado, 1 de abril, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"

Sai dia 29 do corrente, para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAHITI"

Sai sexta-feira, 31 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITATINGA"

Sai terça-feira, 28 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens da porta até o véspero da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pela armazém 13 — Valores pela Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

Acetam-se cargas para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêda Viçosa Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina

Acetam-se, igualmente em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Melveira — Mata e Argola.
NO ESTADO DE MINAS: Amoris — Presidente Bueno — Mairinque — Charquedão — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bica Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Guaxizada — Emburacaba — Schmor — Alfredo Graco e Aracati

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38-39
telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS:

LOJA — telefone 23-3433 — Embaixada de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-39. AND. TELEFONES: 23-3268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto, tel. 43-4072 e 43-3374 e 43-3344
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto, tel. 23-1900

"A Exposição" e os "Lenços Paramounte"
apresentam, hoje, às 20,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, na palavra de Oduvaldo Cozzi e sua grande equipe, a "Resenha Esportiva" com : — os resultados e comentários das pelepas do dia : — :

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES

Cartório do Terceiro Ofício
Edital de citação aos herdeiros de Luiz de Oliveira Leite, falecido em 26 de novembro de 1948. Doutor Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Fago saber que, pelo presente edital, com o prazo de sessenta dias, ficam citados os herdeiros do finado Luiz de Oliveira Leite, filho dos finados Antonio Domingos Leite e Ana de Oliveira, cujo inventário se processa por este Juízo, a fim de se habilitarem no respectivo inventário, falando, em todos os seus termos, cientes de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, Rio de Janeiro, 18 de março de 1950. Eu, Roberto Rutowski, escrevente juramentado o escrevi. Eu João Pereira Caldas, escrivão, subscreevo. — (2) Aloisio Maria Teixeira. Está conforme. — João Pereira Caldas, escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias a terceiros interessados incertos e desconhecidos, na forma abaixo: O Doutor Oscar Accioly Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, vem ou dele conhecimento tiverem que por parte da Venerável Irmandade do Príncipe dos Apostolos São Pedro Irmão São, a av. Mom de Sá nº 104, vem, com fundamento no artigo 550 do C. Civil e arts. 454 e seguintes do C. P. C. expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º) A Suplicante recebeu em 1745, isto é há mais de 200 (duzentos) anos, por verba testamentaria, o imóvel sito à atual rua da Alfândega nº 94, tendo sido deixado dito imóvel pelo Mestre de Campo Estevão Pinto de Andrade que o adquiriu por escritura pública de 21 de dezembro de 1726, conforme sua prova o documento nº 2º) — Pelo mesmo documento nº 2º que é o comprovador da aquisição pelo Mestre de Campo Estevão Pinto de Andrade verifica-se que o aludido imóvel não é forro. 3º) A Suplicante embora estivesse na posse do referido imóvel há mais de 200 anos não conseguiu registrar o incluso título, onde se faz até referência à Suplicante "como herdeira", por falta de verba testamentaria, tendo sido indeferida sua pretensão nesse sentido por sentença desse Juízo (doc. nº 1) — Assim, o único caminho a ser tomado de usucapião judicial, no indeferimento do pedido de registro, declarando a Suplicante que o imóvel tem atualmente as seguintes confrontações: pelo lado direito confronta com o predio nº 56 da rua da Alfândega de propriedade da Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvário e Via Sacra; do lado esquerdo com o imóvel nº 92 da rua da Alfândega de propriedade de Alice Josephina Antonietti Bonnard e Outros e pelos fundos em quasi toda a sua extensão com terrenos da Prefeitura do Distrito Federal, em virtude de desapropriações levadas a efeito na zona e ainda, numa pequena parte, correspondente a um muro mais ou menos com o terreno de um predio em condomínio que da frente para a Av. Catulo Vargas nº 509 do qual é maior condômino e procurador do administrador do Banco de Minas Gerais S. A. com sede no local. 4º) O valor do imóvel lançado pela Prefeitura do Distrito Federal é de Cr\$ 90.000,00, tendo sido adquirido duzentos anos pelo valor declarado no doc. nº 9: 5º) A Suplicante tem seus impostos em dia e, conforme se verifica pela certidão junta do Departamento de História e Documentação, desde antes de 100 anos tem o referido imóvel inscrito em seu nome para efeito de pagamento de impostos, apresentando, por outro lado, certidões negativas dos respectivos Registros de Imóveis. 6º) No ano de 1950, com fundamento no artigo 550 do CC, e 451 do C. P. C., requer a V. Excia. que, justificando a posse da Suplicante, com o assistência do Ministério Público, sejam citados os confrontantes atuais, indicados na pessoa de seus representantes legais ou pessoalmente e por editais os legais contestem o pedido, sendo citados, incerto, para, no prazo

1949 o MAIOR ANO DA HISTÓRIA DA SUL AMERICA

MAIS DE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS EM NOVOS SEGUROS ACEITOS.

Numa progressão contínua de serviços prestados à coletividade, a Sul America registrou, em 1949, o maior ano de sua história. Demonstração viva da confiança conquistada em 54 anos de trabalho, milhares de novos segurados procuraram a Sul America, que registrou um total de novos seguros aceitos superior a 2 bilhões de cruzeiros. No mesmo ano, foram

pagos a segurados ou beneficiários mais de 160 milhões de cruzeiros. Os números falam sempre pela Sul America. E explicam bem a preferência crescente do público pela Companhia que tem sido, em mais de meio século, a garantia de uma Proteção segura à Família Brasileira. Medite nos dados abaixo e confie também à Sul America, a proteção de seu lar.

RESUMO DO 54.º BALANÇO DA SUL AMERICA REFERENTE AO ANO DE 1949.

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de	2.173.080.696,00
O total dos seguros em vigor aumentou para	9.612.146.877,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram	160.377.111,90
O total de pagamentos desde a fundação	1.168.905.465,60
Os pagamentos de Lucros atribuídos às apólices de Seguros em Grupo importaram em	3.514.399,80
O ativo, excluídas as contas de compensação, elevou-se, em 31 de dezembro de 1949, à importância de	1.370.729.974,10

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO	CR\$	PERCENTAGEM
Titulos da Dívida Pública	388.819.853,30	28,37
Titulos de Renda	137.635.532,30	10,04
Imóveis	235.466.076,40	17,16
Empréstimos sobre Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	445.381.545,30	32,49
Dinheiro em Banco, a prazo	45.796.845,70	3,34
Dinheiro em Caixa e Bancos	36.689.387,50	2,68
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	33.732.205,80	2,46
Outros Valores	47.208.527,80	3,44
	1.370.729.974,10	100,00

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO

Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul America", peço enviar-me publicações sobre o assunto. 11-MMM-12 4

NOME			
DATA DO NASCIM.	DIA	MES	ANO
PROFISSÃO	YEM FILHOS		
RUA			
CIDADE	ESTADO		



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1905

o mesmo, afinal julgado provado e consequentemente declarado o domínio da Suplicante sobre o imóvel em apreço. 7º) Assim, a Suplicante requer a citação da Prefeitura do Distrito Federal, na pessoa do D. Procurador que for designado por V. Excia. por ser a mesma confrontante; a Ordem Terceira do Senhor do Bom Jesus do Calvário e Via Sacra, na pessoa de seu representante legal, concentrado à Igreja do Rosário, na rua Uruguaiana; Alice Josephina Antonietti Bonnard e Outros, na pessoa de seu representante legal Charles Barreto encontrado à rua Almirante Barroso nº 13 loja 6, o Sindicato do Edifício Aquidaban, Sr. Henrique de Almeida Gomes, na pessoa sua bastante procurador o Banco Nacional de Minas Gerais S. A., sito à Av. Presidente Vargas nº 509. Dá-se a presente, para os efeitos do pagamento da taxa judicial, exclusivamente, o valor de Cr\$ 50.000,00. Protesta-se por todo o gênero de provas, inclusive vistorias, N. termos, P. deferimento.

Rio, 15 de fevereiro de 1949. A. Varela Ribeiro, insc. 5163". — Despacho: "A, ao M. P. Rio, 10-3-49, Oscar Tenório". — Pelo que, chamo e cito os terceiros interessados incertos e desconhecidos, para ciência da propositura da ação nos termos da petição acima transcrita, bem assim, a no prazo legal contestarem-na querendo, cientes de que este Juízo funciona à rua Dom Manoel números 29-31 — 2º andar — Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Narcizo Teixeira Couto, escrevente juramentado o diligenciarei. E eu, (assinatura ilegível), escrivão substituto, subscreevo. — Oscar Accioly Tenório.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Dabret, 23-4.º andar — Fone 22-5291 — Residência: 25-0006

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 à 19,30
Tel. 42 - 1407

Mundandades

Aniversários

ERNANI ROBERTO — Faz anos, hoje, o interessante menino Ernani Roberto, filho do casal Luiz Segredo Nadege Cardoso Segredo. Os programadores do pequenino aniversariante realizaram hoje, às 16 horas, uma linda festa de crianças nos salões do palacete do High-Life Clube, à Rua Santo Amaro, onde Ernani Roberto receberá seus inúmeros amigos.

GENERAL EDGARD FACO — Assim, a data de aniversário, o transcurso do aniversário natalício do General Edgard Facó, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

SRTA. REGINA VEIGA DO AMARAL — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da Senhorinha Regina Veiga do Amaral, filha do Sr. Alexandre Amaral e da Sra. Jandira do Amaral e neta do Dr. Luiz Veiga e da Sra. Jaci Veiga.

JOÃO GUIMARÃES — Vira, passar, ontem, a sua data natalícia o nosso prezado confrade de imprensa João Guimarães, o Joazão, do "Jornal dos Sports" e redator do "Correio Suburbano" e da "R. P. Publicidade".

Estimado como se era nos meios sociais e jornalísticos da metrópole, foi o ilustre aniversariante muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Sra. Perola Braga esposa do Dr. Olavo de Souza Braga, corretor de negócios.

Sra. Dalva Braga de Carvalho, alta funcionária do Ministério da Fazenda.

SENHORINHAS:

Senhorinha Vera Maria Martins, filha do Dr. Geraldo Lopes Martins, advogado.

SENHORES:

Tenente Coronel Luiz de Toledo professor do Colégio Militar.

Sr. Roberto Schmidt, diretor de "A Carreta".

Sr. Sampaio Mike, redator da Agência Nacional.

Sr. Luiz Severiano Ribeiro, diretor da Companhia Brasileira de Cêmeras.

Casamentos

Realizou-se, ontem, o nupcial matrimonial da distinta Senhorinha Nair Maria Ferreira, filha do Sr. Romualdo Maximino Ferreira, dedicado auxiliar das oficinas gráficas deste matutino, com o Sr. Valdir Sant'Ana.

Após os atos nupciais, na residência dos pais da noiva, a Rua da Féria, nº 722, em Bangü, foi oferecida uma encantadora festa aos parentes e amigos dos noivos.

Bodas

No próximo dia 28 transcorre o 25.º aniversário de casamento do sr. João Magrielo de Medeiros, do gabinete da Presidência da República, e Sra. Neuza Cantaloe de Medeiros. Em requinho, os filhos do casal, senhorinhas Ceila e Lais e do jovem Maurício, mandarão celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de São José.

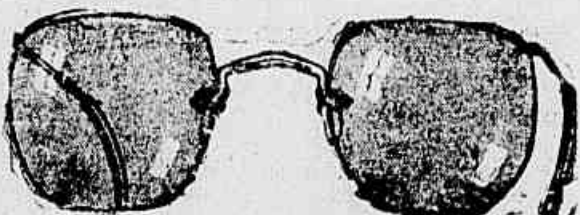
Missas

EDMUNDO VITORINO PORTO — Na Igreja de Santo Cristo, à Rua Santo Antônio, no bairro da Foz, em Nilro, será rezada amanhã, às 8 horas, missa pela passagem do 6.º aniversário do falecimento do sr. Edmundo Vitorino Porto, pai do nosso companheiro de redação Paulo Porto, e do Tenente Hidelfonso Vitor Porto, do Corpo de Bombeiros da vizinha capital.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRAS E VENDAS
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9864

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Consultório: Rua México, 164-A
Dormitório de 13 às 17 horas.
Sala 41 - Tel. 42-0888 - Residência: Desemb. Indio, 16 - Casa IV - Tel. 48-2457.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA
OTICA NAZARE
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5528

1.ª ESTRONDOSA GARGALHADA
da grande temporada comica!

Edgar KENNEDY
na "hidrogenica" ESTREIA
CUNHADO METEDICO
O curador da febre em seus encontros

ILHA DO TABU
UMA FESTA COM OBRAS COM GAROTAS DE CAROES E RITMOS ONDULANTES!
ORA O BRAVO MATADOR
NÃO PERCA ESTAS TOURADAS!
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinees Infantis

AMOR PRIMAVERA desenho
PAULISTAS CARIOCAS desenho
ISSO É IMPOSSIVEL desenho
O MUNDO REVISTA desenho
NOTICIAS DO DIA desenho
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC desenho
EM CASA PELO TEL. 42-5111

INSTITUTO HEL O
PERNAS
Ulcera - Varizes - Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDO
RUA DO CARMO, 9-7-9

TINTAS 77
Sementes - Oleos - Vernizes -
Ferramentas para pintores e vendedores de artigos para pinturas. Não comprem com consulta a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890



O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr\$ 7.200 em prestações de Cr\$ 100 sem juros
AV. ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 22-5613

Eletro Mecânica Construtora (ELMECO), S. A.
A VISO

Ademais à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social à Avenida Nilo Peçanha, 12, 6.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. — **ELETRÔ MECÂNICA CONSTRUTORA (ELMECO), S. A.** — Hélio Varêda Costa, Diretor-Tesoureiro.

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO COPACABANA TIJUCA
22 DIA - 2:30-5:30-10:15 HOJE 2:10-5 7:30-10-HORAS
A HISTÓRIA DE 50 RAPAZES E UMA PEQUENA
O PREÇO DA GLÓRIA
(BATTLEGROUND)
VAN JOHNSON - JOHN HODIAK - RICARDO MONTALBAN
PROJ. ATE GEORGE MURPHY MARSHALL THOMPSON
10 ANOS DENISE CARCEL
ESTE FILME APARECE EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS
METRO GOLDWIN MAYER

GLASCREEN
Sensacional inovação

Gino BECHI
Irasema
DILIAN
em LINDA BRASILEIRA

UMA COMÉDIA Romântica COMO NENHUMA!

A CANÇÃO DO BOSQUE
FUGA A DUE VOCI

Gino Bechi
canta
"LA STRADA DEL BOSCO"

PATHE PRESIDENTE
ALFA FLUMINENSE
AMANHÃ

O drama de um destino marcado pelo sofrimento!

Maria Antonieta Pons
"DESVENTURADA"
(LA SIN VENTURA)
com **Rafael Baledon** e **Tito Junco**
RUMBAS! BOLEROS! CANÇÕES!
direção de **TITO DAVISON**
como NACIONAL

Segunda-feira
SÃO JOSE
PRACA TIRADENTES
7:00-14:0-3:20-5:40-8:20-10:40
TRINDADE
DILARES
NANCI
PARA TODOS

PEL MEX
PROIB. ATÉ 18 ANOS

JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
TECNICOLOR
Assista Este Filme Desde o Início!
Horario:
Produção de **WALTER WANGER** 2.00 4.40 7.20 10.00
Direção de **VICTOR FLEMING**

AMANHÃ
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA ASTORIA STAR COLONIAL MARCOTE
PARISIENSE OLINDA RITZ PRIMOR H. LOBO
ESTE FILME SERÁ EXIBIDO COMPLETO, SEM FALTA DE QUALQUER CENA

Flavio embarcará amanhã, para a Europa, onde vai verificar as possibilidades dos times de Portugal, Espanha, Inglaterra e Escócia

FLAMENGO X BONSUCESSO em novo confronto

Hoje nesta capital o Bonsucesso enfrentará um quadro do Flamengo. Um jogo que sofrerá a falta de qualquer jogador desta capital. Um jogo que poderá apresentar desenrolar interessante, pelo equilíbrio de forças. O Flamengo deverá formar com: Manga; Waldir e Florindo; Bebeto — Isaac e Jaime; Bodinho — Arlindo

Vaguiño na Justiça do Trabalho

B. HORIZONTE — Contrariando as afirmações dos dirigentes do América Mineiro, adiantamos que o jogador Vaguiño vai recorrer a Justiça do Trabalho, tentando receber os seus vencimentos atrasados, causando o assunto, um reboliço nas hostes americanas. — O futebolista contratou advogado, devendo, no dia de hoje, entrar com os documentos necessários, naquela repartição do Ministério do Trabalho.

JOE LOUIS E SUA CAMPANHA

Começaram a ser tomadas providências para a realização da luta de Joe Louis, nesta capital. Assim é que foram consultados os dirigentes do Botafogo, do Fluminense e do Vasco, devendo o assunto ficar decidido em definitivo no correr da próxima semana.

Manteiga — Leão e Elizer. Os rubro-ans que farão várias estradas em seu quadro deverão formar com Barqueta; Gato e Amauri; Urubatan — Agostinho e Vitor; Cidinho — Manequinho — Baiano — Cambui e Mariano.

PEDIDO DE TRANSFERENCIA

Rosa pediu sua transferência do São Cristóvão para a Federação Fluminense. Foi concedida.

A C. B. D. concedeu a transferência de Nestor da Federação Fluminense para o quadro de profissionais do Fluminense.

Juvenal retornará à "boa terra"

S. SALVADOR — O dianteiro Juvenal, surgido no futebol baiano e que depois transferiu-se para o Fluminense, do Rio, estando atualmente contratado pelo Santos F.C., da localidade do mesmo nome, em São Paulo, encontra-se nesta Capital, tendo-se exercitado na equipe do Vitória. — Sabe-se que os dirigentes do Vitória estão dispostos a contratar Juvenal, tendo entrado em negociações com o Santos, dependendo da base financeira do passe, o retorno do atacante que fez época no nosso futebol.

FESTA NO FUTEBOL MINEIRO COM A VISITA DO CORINTIANS

Passou ontem por esta capital a delegação do Corinthians, chefiada pelo esportista Manoel Santos, segundo, do aeroporto, em ônibus especial, diretamente para Juiz de Fora, aonde foi para disputar hoje um amistoso com o Tupinambás, tradicional clube daquela cidade mineira que hoje inaugura o seu estádio. Segundo informações de nosso enviado especial, José Dias, a delegação chegou a Juiz de Fora às 16 horas, sendo recepcionada festivamente pelos desportistas mineiros. Amanhã às 9 horas será procedida a bênção do campo do Tupinambás que a tarde será inaugurado com o jogo interestadual. Uma praça de esportes de construção moderna, com alameda e amplas acomodações. Em maio será feita a inauguração de modernas instalações para jogos noturnos. O quadro do Tupinambás deverá formar com Pavio — Sinval e Canhoto; Amade — Amaral e Mossoró; Zu — Valente — Cigano — Mateuzinho e Dino. Os corinthianos contarão com Bino — Murilo — Belfare; Idório — Tonguinha e Helio; Claudio Luizinho — Bahia — Nelson — Noronha. O jogo será dirigido pelo árbitro inglês, Mr. Rowley que acompanha a delegação. A embalsada corinthiana regressará segunda-feira a esta capital a fim de viajar, por via aérea, para Belo Horizonte, onde enfrentará o Atlético Mineiro.

NÃO PODE SER

A C. B. D. negou licença ao Flamengo para jogar em Fortaleza, porque aquela entidade encontra-se em débito.

A vitória do Grêmio deu o título ao Renner

P. ALEGRE, — Somente ontem, foi realizado o prêmio entre o Grêmio Porto Alegrense e o Internacional, finalizando o "Torneio Triangular", terminando com a vitória dos gremistas por 3x0. — Com este resultado, o Renner foi apanhado com o título máximo do torneio, ficando o Grêmio em segundo e o Internacional na última posição.

ADEUS DO FLU. MINENSE

O Fluminense jogará em Lima o seu último compromisso contratual, enfrentando o quadro do Alianza que, como os adversários anteriores, jogará reforçado por alguns dos mais eficientes jogadores do futebol peruano. No dia 28 a delegação do Fluminense viajará para a Bolívia onde deverá disputar dois jogos.

PARAGUAI E O BOTAFOGO

A C. B. D. comunicou a F. M. F. que recebeu da Liga Paraguuaia um ofício dirigido ao Botafogo, confirmando que concordam com as datas de 14 e 16, ou 22 ou 23 de Abril para o jogo do Botafogo na capital paraguaiense. Esse encontro prende-se ao compromisso do alvi-negro de jogar em Assunção para liquidação do passe de Paraguai.

MULTADO

O Bonsucesso, comunicou a Federação que aplicou a multa de 100 cruzados a seu Profissional Kola.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO POR CR\$ 1

Encerrando as provas programadas para ontem, no Pacaembu, foi realizado o jogo de water-polo entre as equipes carioca e paranaense. Jogo fácil para a representação carioca, que jogou com uma equipe mista poupando seus grandes valores para o grande jogo de amanhã com os paulistas. 5x0 foi o placard da vitória carioca. Claudino 4 e Samuel 1, foram os marcadores. Os cariocas jogaram com Sinval; Isaac e Samuel Léo, Zabo (Faria), Edson e Claudino. O primeiro tempo já acusava a vantagem dos cariocas por 4x0.

PINDARO CHEGARÁ AMANHÃ

Pindaro deverá embarcar segunda-feira, em Lima, de regresso ao Rio a fim de seguir para Aracá onde irá juntar-se aos jogadores convocados para a seleção brasileira. O zagueiro tricolor deverá chegar a esta capital na terça-feira. Também regressará o ponteiro Santo Cristo que num treino tratou o braço.

LICENÇA

O Bonsucesso solicitou licença para incluir no jogo de amanhã os jogadores sem contrato, Barqueta e Cambui.

O quadro de profissionais do Flamengo jogará hoje em Belém.

Um médio-esquerdo para o Botafogo

B. HORIZONTE (De Ferreira da Silva, da Illopress) — Mais um jovem valor, do nosso futebol, está de malas prontas para seguir ao Rio de Janeiro, onde vai defender as cores de um clube guanabarrino. — Trata-se do médio esquerdo do Cruzeiro, Formiga, que está em negociações com o Botafogo, do Rio, devendo transferir-se para os gramados cariocas, adiantando-se que o jogador atravessa ótima forma física e técnica, podendo fazer carreira na metrópole esportiva.

Gazeta Amadorista

Piraquara F. Clube x Tricolor do Encantado F. Clube

A atração de hoje em Realengo — Convocados os amadores do Piraquara — Outros informes



A equipe do Piraquara, que dará combate, hoje à tarde, em seu campo, ao forte quadrado do Tricolor do Encantado F. C.

O Piraquara F. C., da estação de Realengo, terá hoje à tarde um difícil compromisso para saldar o clube de Jorginho dará combate em seus domínios ao forte quadrado do Tricolor do Encantado F. C.

Cartada das mais difíceis para o clube de Realengo, isto porque o Tricolor do Encantado é possuidor de uma equipe de valor e vem fazendo uma campanha de grandes vitórias nas últimas partidas em que tem tomado parte e espera vencer o clube de Duda em seus próprios domínios.

Sabedor do valor do seu adversário, o Piraquara realizou vários

treinos, durante esta semana e espera apresentar uma grande atuação frente ao clube de Blusen.

Dadas as suas características, a peleja promete um desenrolar sensacional.

CONVOCA O PIRAQUARA
O diretor de esportes do Piraquara pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes

O Manufatura, venceu novamente no Paraná

Derrotado o Combinado Pirai-Castro por 6x4

MONTE ALEGRE, Paraná, 25 — (Do correspondente) — O Manufatura F. C. do Distrito Federal, conseguiu nova e sensacional vitória em campos paranaenses. Desta feita, coube ao Combinado Pirai-Castro conhecer o valor do clube carioca, caindo derrotado pela contagem de 6 x 4. Com esta vitória, o Manufatura confirmou o primeiro triunfo sobre o Guarani, quando venceu, de

forma convincente, pela contagem de 3 x 0, e credenciou-se para enfrentar o Monte Alegre, hoje, no campo deste.

A equipe do Manufatura jogou com a seguinte constituição: Francisco, Nego e Arubinha; Biguá — Bidu e Beto; Coez — Benício — Taico — Wilson e Jair. Os tentos da equipe visitante foram consignados por Taico (2), Coez (2), Wilson (1) e Jair (1).

Em Governador Portela o E. C. Liberdade

DARÁ COMBATE AO PORTELA F. CLUBE — CONVOCADOS OS AMADORES DO LIBERTE

Com destino a Governador Portela, seguirá hoje pela manhã a delegação do E. C. Liberdade, da Cidade Olímpica.

O conjunto alvo naquela cidade fluminense dará combate ao Portela F. C. campeão local. O cotejo interestadual promete um transecurso dos mais movimentados.

Convoca o E. C. LIBERDADE

A direção de esportes do Liberdade convoca, por nosso in-

termediário, os seguintes amadores, às 4 horas da manhã em sua sede: Pirica — Gaudêncio — Piorino — Rubinho — Malibua — Miranda — Osmar — Pichão — Valdir — Chico — Paulo — Baraminho — Santos — Gerson — Alcides — Thiago — Crieir — Quinquim — Ademo e Augusto.

INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de líquidos e comestíveis em geral

CASA SOUZA MATTOS LTDA.

CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritório e armazém: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 578 — End. Teleg. "Souzamat" — Telefones 23-2525 e 23-3124

Macedo Portas Importadores Ltda.

Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-4144 — RIO DE JANEIRO

Dumas & Kretzman Ltda. Importadores e exportadores de frutas
RUA MEXICO, 41
Grupo 1.307

CAMILO MOURÃO & CIA. Importadores de vinho e conservas
RUA DO OUVIDOR — Ns. 15, 17 e 19 — Tel. 23-2222

Empório de Vinhos Ferreiras Ltda. Importadores de vinhos
AV. MEM DE SA, 112
Tel. 22-2672

A. TAVARES & CIA. LTDA. Importadores de vinhos, conservas e cereais
RUA DO MERCADO, 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS DO BRASIL COMATBRAS LTDA. IMP. E EXP. DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AV. RIO BRANCO, 106 - S. 106
End. Teleg. COMATBRAS
Telefone 42-9872
RIO DE JANEIRO

FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA. GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO
RUA DO MERCADO N. 12
Telefone 23-2945 — End. Teleg. PERFI — Caixa Postal n. 2672
RIO DE JANEIRO

Magaldi & Cia. Ltda. Importadores e exportadores de frutas
AV. RIO BRANCO, 120
9.º ANDAR — SALA 903
Tel. 43-9371

Alberto Coccozza S/A Importadores e exportadores de frutas
PRAÇA MAUA, 7-17.º
Tel. 23-5850

Venceram os Cariocas por 5 a 0